



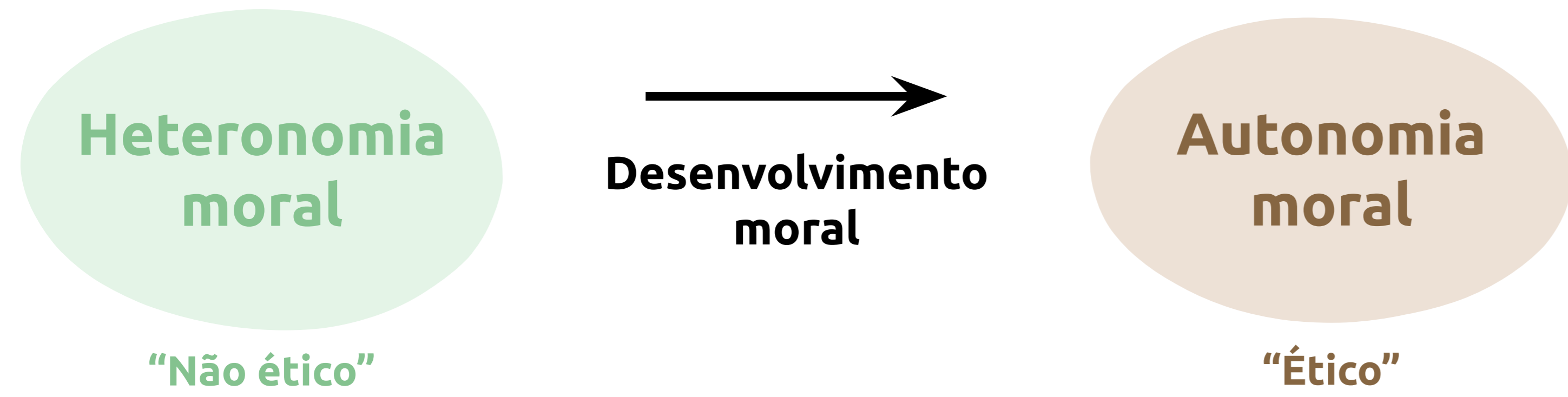
Ética e família: desenvolvimento moral de adolescentes que foram expostos a conflitos interparentais

Mariana de Moraes Sarmento Silva

Orientador: Ian Bastos

INTRODUÇÃO

Dentro da sociedade, o ser humano está em constante contato com regras e normas, de forma que pode reagir de diversas formas à elas. Se a pessoa segue as regras de forma rígida sem compreender o motivo dela existir, ou a faz apenas para agradar uma autoridade, seu comportamento é considerado “não ético” (heterônomo). A partir do desenvolvimento moral, o indivíduo pode se tornar ético (autônomo), agindo sempre para promover o bem coletivo e tendo princípios como justiça, empatia e respeito, agindo à luz das regras e normas estabelecidas.



“Os fatores que promoveriam o desenvolvimento moral seriam o tipo de experiências que vive cada indivíduo e a atmosfera moral de seu círculo familiar, escolar e social”

– Delval e Enesco (1994)

Três seções do questionário

Atitudes éticas:

- 7 questões hipotéticas de múltipla escolha
- Os aspectos do desenvolvimento moral foram organizados em um quadro baseado no livro “O Educador e a Moralidade Infantil”.

Perfil:

- Idade (13-17)
- Gênero
- Infraestrutura socioemocional e acadêmica
 - Escolas públicas
 - Escolas privadas e mensalidade
- Estrutura familiar

Conflitos interparentais:

- CPIC: Children’s Perception of Interparental Conflict Scale
- “Children’s Perception of Interparental Conflict Scale (CPIC): Análise Factorial Confirmatória com Adolescentes e Jovens Adultos”
- Múltipla escolha: Frequência e intensidade
- 2 afirmativas de cada subescala: Resolução, conteúdo, percepção de culpa, percepção de ameaça e eficácia

Quadro que foi feito com base no livro “O Educador e a Moralidade Infantil”

	Heteronomia moral	Autonomia moral
Quanto a noção de justiça	Igualitarismo simples e justiça retributiva Punição expiatória	Igualitarismo relativo, equidade e justiça distributiva Reciprocidade
Relações sociais predominantes do indivíduo com outros	Egocentrismo	Solidariedade e cooperação (descentração)
Legitimação das regras	Ocorre se uma autoridade a estabelece, além de acreditar que qualquer norma não deve ser questionada	“As regras ganham legitimidade sem nenhuma referência a algo que transcenda os indivíduos: são legítimas se nascerem de acordos realizados entre pessoas iguais e livres” (De La Taille, 1998, p. 90)
Interpretação de regras	Literal *(inflexível)	O indivíduo descobre o verdadeiro sentido das regras-consciência quando começa a praticá-las entre si em situação de cooperação no grupo
Conduta pensamento	Pensamento está definido mas a conduta é diferente	Estão interligados, o indivíduo age de modo coerente
Consciência do dever	Dever puro (o dever vem devido a uma autoridade)	Dever devido à consciência e devido aos princípios, que leva o indivíduo a agir de maneira autônoma devido à obrigação racional
Relação com a opinião externa	Preocupado com o julgamento das outras pessoas sobre sua ação	Age independentemente do julgamento das outras pois age por princípios

Os aspectos do comportamento ético foram divididos em 3 cenários que se referiam a diferentes aspectos do quadro:

- **Cenário 1:** Se o indivíduo demonstra comportamento autônomo na maior parte dos aspectos, ele tem comportamento predominantemente ético.
- **Cenário 2:** Se o indivíduo demonstra comportamento autônomo nos aspectos circulos em amarelo, ele age a partir de princípios e acordos com os outros na construção de regras.
- **Cenário 3:** Se o indivíduo demonstra comportamento autônomo nos aspectos circulos em verde, ele age de acordo com a consciência dos seus princípios éticos independentemente da força da autoridade ou da influência dos pares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Correlação do Y1 com:	Fator protetor para o crescimento ético (Coeficiente positivo - Y tende a 1)	Variável associada (com quais outras variáveis independentes)	Significância da correlação dos dados
Gênero	Ser mulher	Nenhuma	90%
Infraestrutura	Escola com maior infraestrutura	Nenhuma	99%

Correlação do Y2 com:	Fator protetor para o crescimento ético (Coeficiente positivo - Y tende a 1)	Variável associada (com quais outras variáveis independentes)	Significância da correlação dos dados
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Idade (coeficiente positivo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Gênero (coeficiente positivo)	99%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Estrutura familiar (coeficiente positivo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Frequência (coeficiente negativo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Intensidade (coeficiente positivo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Percepção de ameaça (coeficiente positivo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Resolução (coeficiente negativo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Percepção de culpa (coeficiente negativo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Conteúdo (coeficiente positivo)	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Eficácia (coeficiente negativo)	90%

Correlação do Y3 com:	Variável associada (com quais outras variáveis independentes)	Significância da correlação dos dados	Correlação do Y3 com:
Gênero	Ser mulher	Nenhuma	95%
Infraestrutura	Estudar em uma escola mais cara	Gênero (coeficiente positivo)	95%

Apesar de terem sido evidenciadas correlações diretas válidas com variáveis além de “gênero” e “infraestrutura”, estas indicam as diferenças de nuances de um Y para outro, sendo mais aprofundada em apresentações mais extensas da pesquisa.

- Acredita-se que ser uma adolescente mulher possivelmente impulsiona o comportamento ético (como visto nos resultados finais) justamente pela forma como é feita a sua socialização, se referindo às suas responsabilidades com as próprias ações e exigência de excelente comportamento em diversas áreas (família, escola e espaços públicos como a rua).
- Quando pensamos na correlação direta que foi estabelecida entre infraestrutura e os Y’s, é plausível acreditar que o motivo do comportamento ético ser possivelmente impulsionado por estudar em uma escola mais cara devido ao oferecimento de diferentes espaços acadêmicos e suporte profissional de profissionais da área de saúde mental proveniente da escola.

CONCLUSÕES

- Impulsionam a ética
 - Ser uma adolescente do gênero feminino
 - Ter uma infraestrutura socioemocional e acadêmica maior

REFERÊNCIAS

- CALHOUN, L. G.; CANN, A.; TEDESCHI R. G.; MCMILLAN J. A correlational test of the relationship between posttraumatic growth, religion, and cognitive processing, 2000.
- DELVAL, J., Enesco, I. & Navarro, A. (1994). La construcción del conocimiento económico. Madrid: Síntesis.
- GAZZANIGA, M. S., & Heatherton, T. F. (2007). Ciência psicológica: Mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed.
- KOHLBERG, Lawrence. The philosophy of moral development. San Francisco: Harper & How Publishers, 1981.
- PIAGET, J. O julgamento moral da criança. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- POTTER, P. A. & PERRY, A. G. Fundamentals of nursing, 2004.
- VINHA, T. P. O Educador e a Moralidade Infantil: uma Visão Construtivista. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

QUESTÃO-PROBLEMA

Como os conflitos interparentais podem desenvolver atitudes dominantes do comportamento ético em adolescentes?

HIPÓTESE

Os conflitos interparentais podem impactar o adolescente de formas diferentes. Acredita-se que o crescimento ético poderia ocorrer a partir de um determinado perfil com um conjunto específico de variáveis, e a partir da metodologia se planeja delimitar esses aspectos que desenvolveriam o comportamento ético.

Para fundamentar a hipótese, há diversas teorias que indicam que realmente poderia haver um crescimento ético mesmo frente a situações caracterizadas como negativas, como os conflitos interparentais. Elas são:

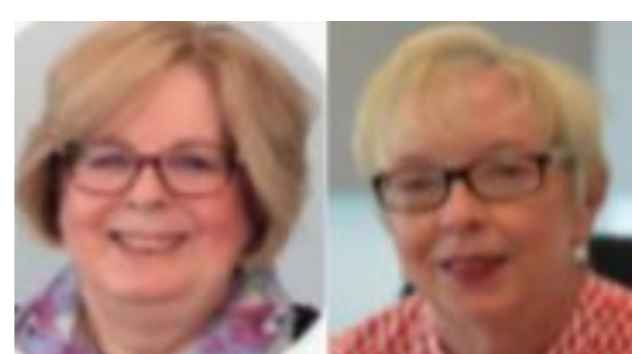
- **Coping:** Conjunto de respostas físicas, cognitivas e comportamentais que o corpo e a mente do indivíduo usam para escapar uma situação adversa (GAZZANIGA; HEATHERTON, 2007).

- **Crescimento Pós-Traumático:** a experiência de transformações positivas que o indivíduo vivencia após a luta com uma crise de vida significativa (CALHOUN et al., 2000).



Alguns autores também indicam a pluralidade dos possíveis resultados de indivíduos expostos a estressores:

- Perry e Potter (2004): “Dois indivíduos expostos ao mesmo fator externo podem ter duas reações bastante diferentes”.



- Telma Vinha (2000): “O juízo moral desenvolve-se na medida em que as pessoas se confrontam com os problemas sociais e experienciam conflitos morais” e “um valor pessoal se modifica após passarmos por determinadas experiências”.



METODOLOGIA

Desenvolvimento de um quadro com aspectos do comportamento heterônomo e autônomo com base no livro “O Educador e a Moralidade Infantil”, escrito por Telma P. Vinha em 2000.

A partir do quadro foi possível criar situações hipotéticas que foram apresentadas em um questionário subdividido em 3 partes.

